

# Índice de criminalidade cai em Minas

*Números apurados mostram níveis que equivalem aos de dez anos atrás*

JOSÉ CARLOS PAIVA

O governador Aécio Neves destacou ontem a redução da criminalidade no Estado que, segundo os novos números divulgados pela Secretaria de Defesa Social e Fundação João Pinheiro, mostram índices equivalentes aos de dez anos atrás. No caso de crimes violentos (homicídios, roubos, assaltos e estupros), os níveis são inferiores aos registrados no ano 2000. "Voltamos aos patamares da década passada. Temos, no ano de 2009, os indicadores dos crimes violentos de 1999 e 2000. Esse era nosso objetivo. Assumimos o governo, em 2003, com indicadores de criminalidade muito altos e estamos chegando, em 2009, com os indicadores de 1999", afirmou o governador, em entrevista, durante abertura oficial da Superagro, no Expominas.

Em 2008, foram registradas 348,8 ocorrências de crimes violentos por 100 mil habitantes em Minas, 3% a menos que a registrada em 2000, quando o volume era de 357,8 ocorrências. Os números foram divulgados no Anuário de Informações Criminais de Minas Gerais, elaborado pelo Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (Nesp/FJP). No comparativo dos últimos seis anos, o Índice de Criminalidade Violenta (ICV) registrou queda representativa. No ano passado, houve redução de 36% no conjunto dos 853 municípios, em relação a 2003. Em Belo Horizonte, a redução foi de 52%; e nos 334 municípios da Região Metropolitana, a queda foi de 51% em 2008.

A tendência de queda permanece em 2009. De acordo com dados preliminares apurados pelo Centro Integrado de Informações de Defesa Social (Cinds), nos primeiros três meses deste ano o índice de crimes violentos em todo o Estado caiu 21% em relação ao primeiro trimestre de 2008. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte a redução foi de 25% e, na capital mineira, esses crimes apresentaram queda de 24% em relação ao mesmo período do ano passado.

## Política de segurança

O governador ressaltou que a diminuição da criminalidade é resultado dos investimentos e da política de segurança do Governo do Estado que prioriza ações preventivas de combate à violência. Segundo ele, o trabalho integrado das polícias foi fundamental para que o atual índice de crimes violentos chegasse aos níveis de uma década atrás. Minas é o Estado que mais investe em segurança em relação à despesa orçamentária (13,5% em 2008). Entre 2003 e 2008, o Governo do Estado destinou cerca de R\$ 22 bilhões à área de segurança pública, recursos do Tesouro Estadual. "É a comprovação de que o esforço que fizemos de unificação, de trabalho em conjunto da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, tem trazido resultados extremamente importantes para o Estado. Esse é um dado efetivamente para comemorar. É motivo de orgulho para todos nós mineiros. Os crimes violentos em Minas Gerais, em Belo Horizonte e na Região Metropolitana reduziram-se, e muito", ressaltou.

Redução da criminalidade violenta 2003 a 2008	
Minas Gerais	- 36 %
RMBH	- 51%
Belo Horizonte	- 52%

Fonte: Boletim de Informações Criminais da FJP

Redução da criminalidade violenta Janeiro a março 2009 Em comparação ao mesmo período de 2008	
Minas Gerais	- 21 %
RMBH	-25%
Belo Horizonte	- 24%

Fonte: Centro Integrado de Informações de Defesa Social (Cinds)



Maurício Campos Júnior diz que ainda falta à população se certificar de que está mais segura

## Secretário enfatiza programas do Estado na área de segurança

A divulgação dos índices de criminalidade violenta, referente ao primeiro trimestre deste ano, foi feita ontem pelo secretário de Estado de Defesa Social, Maurício Campos Júnior, em entrevista coletiva, durante a qual foi apresentado também o Anuário de Informações Criminais 2008, realizado pela Fundação João Pinheiro (FJP). A taxa é calculada a partir das ocorrências feitas pela Polícia Militar e pela Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil. Os crimes violentos classificados para elaboração dos dados são divididos em duas categorias. Uma trata dos crimes contra o patrimônio, representados pelos roubos consumados e assaltos a mão armada. A outra é a dos crimes contra a pessoa, como tentativas de homicídio, homicídios consumados e estupros.

Os índices apresentados tomam como referência de território o Estado, os 34 municípios que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e a própria capital. O quarto parâmetro são as cidades mineiras com população superior a 100 mil habitantes. Participaram do anúncio o coronel Gilberto Cabral Costa, representando chefe do Estado Maior; o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Renato Vieira de Souza; o coronel Sílvio Antônio de Oliveira, representando comandante do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Gilvam Almeida Sá; e o chefe da Polícia Civil, delegado-geral Marco Antônio Monteiro de Castro.

### Avaliação trimestral

Na avaliação comparativa por trimestre, os números de ocorrências de crimes violentos registrados no Estado indicam que Minas apresentou queda nos primeiros três meses de 2009 capaz de retroceder o quadro ao mesmo verificado no período equivalente do ano 2000.

Ele atribui os índices favoráveis à melhoria na estruturação e entrosamento das polícias Civil e Militar, decorrente da metodologia de integração (Igesp), e à implantação de programas de prevenção à criminalidade, como Fica Vivo e Mediação de Conflitos. A importância do Disque-Denúncia Unificado (DDU) e do programa Cinturão de Segurança, que contempla as cidades que fazem divisa com outros estados,

também foi enfatizada.

A previsão é de que, até o final deste ano, o Igesp, que permite o diagnóstico da criminalidade local e o estabelecimento de metas, esteja já implantado em 253 municípios. Para fortalecer esse processo, a construção das sedes de Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) nas cidades-pólo e as Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) nos grandes centros urbanos e em municípios com menor população vêm sendo acelerada. "Todo esse avanço tem sido acompanhado pelo reaparelhamento das polícias. Somente no primeiro trimestre de 2009 foram entregues 1100 viaturas às forças de Defesa Social do Estado", lembrou o secretário.

Tomando como referência os 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o ICV também apresentou queda na comparação entre os primeiros trimestres de 2008, com redução da ordem de 25%. Em Belo Horizonte, no primeiro trimestre deste ano, foram registrados 200 episódios de crimes violentos por 100 mil habitantes, o que aponta nova queda com relação ao mesmo período do ano 2000, que teve 252 ocorrências por grupo de 100 mil habitantes. A redução em relação ao primeiro trimestre de 2008 é de 24%.

No universo dos municípios mineiros com população superior a 100 mil habitantes, o primeiro trimestre de 2009 somou 137,5 vítimas em cada grupo de 100 mil habitantes, número menor que os 163,7 registros por 100 mil habitantes apurado em 2000. A redução é da ordem de 16%.

Com relação às cidades com até 25 mil habitantes, as taxas mantiveram-se estáveis.

O secretário reconhece que, apesar da queda dos índices, a população ainda não tem a sensação de mais segurança no seu dia-a-dia. "As pessoas estão indo mais a praças, parques e fazendo corridas ao ar livre, em vez de ficar apenas em academias. Estão frequentando centros comerciais em vez ir somente aos shoppings centers. Elas passaram a fazer menos ligações para saber notícias dos filhos, mas ainda não se dão conta disso. Acho que esse é um segundo estágio que, creio eu, não demora a acontecer", anuncia.